

## JOSÉ AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS: POLÍTICO E EDUCADOR MILITANTE

Dione Violeta de Medeiros<sup>1</sup>

Nada mais oportuno do que o estudo sobre a trajetória político-intelectual de José Augusto Bezerra de Medeiros (1884-1971). Lançado em nossa cidade Natal (RN), em 21 de maio de 1999, a obra JOSÉ AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS: político e educador militante, da Professora Marta Maria de Araújo (Depto de Educação/UFRN), vem enriquecer a memória histórica do povo norte-rio-grandense.

Recompondo "o percurso político de José Augusto na década de 30, seu ostracismo no início da ditadura Vargas e a retomada da luta política no período de 1945 a 1960", o estudo também imprime destaque especial à atuação de José Augusto como "uma das vanguardas do movimento renovador educacional no Brasil". O livro nos revela, assim, aspectos da trajetória político-educacional de José Augusto pouco evidenciados em escritos anteriores sobre o mesmo. Educadora, de formação essencialmente acadêmica, a autora da nova obra sobre a vida de José Augusto tanto teve a sensibilidade e a competência para a identificação dos aspectos marcantes da sua contribuição à educação brasileira quanto o discernimento para situá-los em seu contexto histórico e em suas repercussões no processo construtivo do esforço educacional no país.

De convicção liberal, e acreditando na educação como a alavanca para o progresso do país, José Augusto é participante de todas as iniciativas mais marcantes da primeira metade do nosso século em favor da renovação educacional. Adepto da Escola Nova, movimento questionador do modelo tradicional vigente, José Augusto integra o grupo que propõe e defende a instituição de um sistema nacional de educação, com uma escola funcional, ativa,

pedagogicamente moderna, acessível a toda a população em idade de frequentá-la. Imprimia prioridade à educação elementar sem, contudo, desconsiderar os outros níveis de ensino.

Exercendo a Presidência da Comissão de Instrução Pública na Câmara Federal durante oito anos consecutivos (1915-1923), na condição de membro do Parlamento Nacional, José Augusto faz-se porta-voz das entidades educativas de então, defendendo a erradicação do analfabetismo e a mobilização da sociedade brasileira em prol da construção de um projeto nacional de educação. Ainda quanto a sua trajetória político-educacional, o livro igualmente destaca a sua participação na criação da Associação Brasileira de Educação (ABE) em 1924, entidade liberal de vanguarda à época, e a sua produção intelectual em publicações diversas - livros, artigos em revistas especializadas - como uma voz incansável pela educação brasileira.

Um outro aspecto significativo abordado pela obra JOSÉ AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS: político e educador militante, diz respeito à sua trajetória nos meandros políticos do cenário local e nacional. Descendente de família seridoense, José Augusto sempre investiu na expectativa de herdeiro político do Senador José Bernardo de Medeiros, chefe político da região e seu avô. Ocupando seu primeiro cargo eletivo em 1913, como Deputado do Congresso Legislativo do Estado, pelo Partido Republicano Federal do Rio Grande do Norte, nele "permaneceu por curtíssimo período (28/10/1913 a 15/01/1914), quando se licenciou para assumir a função de Secretário-Geral do Governo de Ferreira Chaves". Nesse mesmo ano (1914) é eleito Deputado Federal, exercendo o seu mandato (durante 25 anos) em períodos intermitentes até 1955, quando se despediu do Legislativo após 40 anos de seu primeiro mandato parlamentar.

No exercício político, José Augusto teve "a possibilidade de repensar as representações interiorizadas no curso de sua existência

intelectual" e, de presidencialista convicto, convenceu-se da primazia do parlamentarismo, como o único regime "capaz de por termo à desordem e à revolução". O país debatia-se em crises políticas e fazia-se urgente "a reconstrução política da Nação". Como Governador do Estado do Rio Grande do Norte, além da melhoria da educação e da saúde, José Augusto definiu também como prioridades do seu Governo a reforma da administração pública, a agricultura, o revigoramento da atividade industrial e uma política de desenvolvimento para o interior do Estado. O reordenamento do espaço urbano de Natal é outro aspecto destacado pela pesquisa da Professora Marta Maria de Araújo, evidenciando a compreensão do administrador quanto a complexidade do que se propunha a realizar: a "ordem moral e o progresso em geral" do Rio Grande do Norte.

Apesar do tom entusiástico com que o livro revela ao leitor a trajetória político-intelectual do seridoense José Augusto, a autora, pela sua formação acadêmica, não foge ao rigor científico de registrar a história, apreendendo as razões históricas e culturais de José Augusto, contextualizando as suas concepções, analisando e questionando a sua trajetória.

Sem dúvida a leitura de JOSÉ AUGUSTO BEZERRA DE MEDEIROS: político e educador militante, além de agradável, se constitui em subsídio valioso para todos os que se interessam pela reconstituição científica da memória histórica do país. Desta feita, protagonizada por um nordestino-grandense, caicoense de origem, considerado pelos seus contemporâneos como um homem público de bem, em cujas paixões o Nordeste, o Rio Grande do Norte e, de modo particular, o Seridó, sempre ocuparam lugar de destaque.

## NOTA

---

<sup>1</sup> Professora Aposentada do Depto de Educação/UFRN.